



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 30/12/2010

Caderno / Página: Cidade / 6

Assunto: Primeira agrônoma morre aos 93 anos

Primeira agrônoma morre aos 93 anos

Formada pela Esalq,
Victória Rossetti
foi referêcia na
Citricultura Mundial

●●●●● A primeira engenheira agrônoma formada pela Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz (Esalq/USP), em 1937, Victória Rossetti, reconhecida como uma das maiores pesquisadoras no mundo em doenças que atingem a citricultura, morreu na madrugada de domingo (26), de pneumonia, aos 93 anos. O velório e o sepultamento foram realizados no Cemitério do Morumbi (SP), no mesmo dia.

"Ela foi pioneira no estudo das doenças que acometem as plantas cítricas, cientista de carreira belíssima e de grande importância, responsável por formar e apoiar gerações de pesquisadores brasileiros e que esteve ligada à Fapesp - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - desde a sua fundação", disse Celso Lafer, presidente da entidade.

"Ela foi um das maiores autoridades em fitopatologia no país. Trabalhou com quase todas as doenças de laranjeiras, desde a "tristeza dos citros", na década de 1940, doença provocada por vírus, passando pela leprose de citros, cancro cítrico e declínio dos citros", disse Elliot Watanabe Kitajima, professor aposentado da Esalq.

Veridiana Victória Rossetti nasceu em Santa Cruz das Palmeiras (SP), em 15 de outubro de 1917, filha de imigrantes italianos - o pai, Thomaz, estudou agronomia. Ela foi um exemplo, uma referência na Citricultura Mundial, a única mulher ganhadora da Medalha Luiz de Queiroz.